

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NAS EDUCAÇÃO

Viviane Silva da Rosa

**A SIGNIFICÂNCIA DO USO INTEGRADO DE MÍDIA AUDITIVA,
IMPRESSA E VISUAL NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ – ESCOLAR.**

Cachoeira do Sul, RS
2017

Viviane Silva da Rosa

**A SIGNIFICÂNCIA DO USO INTEGRADO DE MÍDIA AUDITIVA,
IMPRESSA E VISUAL NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ – ESCOLAR.**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientador: Luis Álvaro de Lima Silva

Cachoeira do Sul, RS
2017

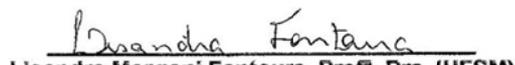
Viviane Silva da Rosa

**A SIGNIFICÂNCIA DO USO INTEGRADO DE MÍDIA AUDITIVA,
IMPRESSA E VISUAL NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ – ESCOLAR.**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado em 21 de outubro de 2017:


Luis Alvaro de Lima Silva, DA (UFSM)
(Presidente/Orientador)


Lisandra Manzoni Fontoura, Profª. Dra. (UFSM)


Fabricio Tonetto Londero, Prof. Me. (UFSM)

Cachoeira do Sul, RS
2017

Cachoeira do Sul, RS
2017

A SIGNIFICÂNCIA DO USO INTEGRADO DE MÍDIAS AUDITIVA, IMPRESSA E VISUAL NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ ESCOLAR ¹

THE MEANING OF THE INTEGRATED USE OF HEARING, IMPRESSED AND VISUAL MEDIA IN HISTORY ACCOUNTING IN PRE-SCHOOL EDUCATION

Viviane Silva da Rosa²

Luís Alvaro de Lima Silva³

RESUMO

O uso de mídias se faz cada vez mais presente na vida das crianças seja na vida escolar ou em suas casas. Dessa forma, se faz necessário que novas formas de apresentação de atividades cotidianas sejam inseridas no contexto escolar para uma melhor produtividade de suas expressões. Neste contexto, este trabalho trata da influência do uso de mídias auditiva, impressa e visual na contação de histórias em uma turma de pré-escola do Município de Cachoeira do Sul. O estudo em questão levantou reflexões que mostraram a contribuição que o uso das mídias trás ao desenvolvimento e percepção das crianças dentro da atividade de histórias e representação das mesmas. Diversas atividades foram realizadas a partir da história: "A JOANINA QUE PERDEU AS PINTINHAS". A partir disso, os registros realizados serviram para que os resultados pudessem expor qual dinâmica de ensino relacionada a utilização destas mídias se fez mais concreta na aprendizagem e entendimento das crianças a respeito do que lhes foi transmitido. Foi possível concluir que as atividades que envolvem a presença de imagens e movimento (áudio e vídeo) trazem maior envolvimento e imaginação aos registros feitos pelas crianças.

DESCRITORES: Contagem de Histórias; Educação Infantil; Mídias.

ABSTRACT

The use of media is becoming more and more present in children's lives whether in school life or at their homes. In this way, it is necessary that new forms of presentation of daily activities be inserted in the school context for a better productivity of their expressions. . The study in question raised reflections that showed the contribution of the media use to the development and perception of children during the storytelling and representation of them. Several activities were carried out from the history: "THE LADYBUG THAT LOST THE SPOTS". From this, the records made were used so that the results could expose what dynamics of teaching related to the use of these media became more concrete in the learning and understanding of the children about what was transmitted to them. It was possible to conclude that activities involving the presence of images and movement (audio and video) bring greater involvement and imagination to the records made by the children.

KEYWORDS: Storytelling; Child education; Media.

¹Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

²Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

O uso pedagógico das mídias na Educação Infantil vem se tornando cada dia mais frequente nas salas de aula das escolas. Neste contexto, existe a necessidade de que a cada dia se busquem práticas inovadoras para inserir tanto os professores como os alunos nessa nova realidade. Dentro deste cenário, surge a aplicação das mídias e seu uso integrado para contribuir na aplicação de planejamentos e atividades de ensino. Partindo dessa ideia, o estudo em questão apresenta indicadores que mostram qual a contribuição que o uso das mídias trás ao desenvolvimento e percepção das crianças dentro da atividade de contação de histórias e representação das mesmas.

O tema escolhido é justificado pela importância de se poder aprofundar o assunto abordado com os alunos, o que é muito importante na educação infantil. Diariamente tais histórias são contadas pelos profissionais nas suas atividades tradicionais de ensino. Para melhorar os resultados deste processo, estes professores podem buscar novas formas de interagir com as crianças fazendo com que elas trabalhem a percepção visual e auditiva no decorrer da atividade.

A história escolhida para o estudo é: "A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS" de Ducarmo Paes.

Entre outros motivos, o presente estudo é relevante, pois à medida que as tecnologias estão sendo inseridas na rotina das crianças estas se fazem cada dia mais ligadas a elas. Diante disso, os resultados obtidos através das observações e registros realizados neste trabalho apresentam evidência para analisar a importância de cada inserção de mídia no momento de contar a história.

As observações realizadas foram organizadas em uma sequência predefinida, assim visando à obtenção de resultados e respostas. Neste caso, a sequência primeiro envolveu a contação da história falada, usando apenas recursos de áudio. Em seguida, foi utilizada a contação com o auxílio de um livro apenas. A seguir, a contação com um álbum seriado foi explorada. Finalmente, foi utilizada a contação com o auxílio de um vídeo. Após cada forma de contar essa história para os alunos foram feitos registro através de relatos, desenhos e atividades pedagógicas de pintura e colagem. Estes registros serviram para apoiar o estudo e comparação da percepção das crianças em cada etapa, demonstrando como interpretaram a história em cada uma das diferentes formas de contá-la.

Em geral, as novas tecnologias estão tendo um papel essencial para o desenvolvimento infantil. Apesar disso, estas tecnologias devem ser bem empregadas. Deve haver uma base pedagógica envolvida para que não se torne apenas um mecanismo para passar o tempo dentro das escolas. Assim sendo, as práticas inovadoras são de suma importância para o trabalho com as crianças dentro das escolas Educação Infantil. Cabe à escola, principalmente as instituições de Educação Infantil, utilizar essas tecnologias de maneira a contribuir com o pleno desenvolvimento infantil. Isso deve principalmente considerar que as instituições de Educação Infantil pública possuem um acervo tecnológico pequeno fazendo com que os profissionais criem formas de inserir melhor as mídias com alternativas adequadas à realidade escolar.

1.1. O Problema

Tomando como contexto chave o cotidiano escolar da Educação Infantil Pré Escolar (crianças na faixa etária de quatro anos), de que forma o professor pode inserir diferentes mídias durante a contação de histórias? Quais contribuições estas podem trazer para o desenvolvimento e percepção das crianças? Quais mídias podem ser utilizadas?

1.2. Justificativa

Diante da necessidade atual da inserção das mídias no cotidiano escolar busca-se renovar as práticas pedagógicas. Entre outros objetivos, busca-se formas de qualificar o trabalho em sala de aula, visando assim uma melhor organização e aplicação de propostas que incluam as mídias de modo mais efetivo, explorando as suas qualidades e contribuições.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Compreender de que forma as mídias auditiva, impressa e visual podem ser utilizadas pedagogicamente na Educação Infantil (contação de história) e que contribuições estas trarão para a percepção e desenvolvimento das crianças.

2.2. Objetivos Específicos

- Discriminar contribuições da inserção de mídias (impressa, sonora e audiovisual) na rotina de contações de histórias em uma turma de Pré Escola da Educação Infantil;
- Evidenciar influências diretas no processo de desenvolvimento dos alunos.
- Inserir no contexto escolar o uso das mídias no desenvolvimento das atividades como ponto de partida entre as disciplinas dentro dos eixos temáticos;
- Criar práticas inovadoras para melhor inserir a mídia no cotidiano da contação de história na sala de aula.

Buscando a resposta para estes questionamentos, foram realizadas atividades variadas no período de uma semana na turma pré-escolar que trabalho em uma Escola de Educação Infantil no Município de Cachoeira do Sul. Entre as atividades, está audição de áudio da história, desenho livre, trabalho com massinha de modelar, contação da história com livro impresso, desenho coletivo, contação da história com álbum seriado, confecção da personagem com material de sucata, exposição do vídeo da história, dramatização e confecção de vídeo da dramatização da história.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 A educação infantil e sua importância

A educação em instituições de educação infantil é muito importante. Este é um investimento necessário para o desenvolvimento das crianças desde os primeiros meses de vida. Pensar em educação infantil no Brasil é realizar a construção da base do desenvolvimento da sociedade.

Para Sebastiani (2003)

em termos de elaboração de leis o Brasil já deu um grande salto, o que precisa é que sejam realmente cumpridas. Da mesma forma a capacitação de professores que se faz necessária diante das mudanças constantes e surgimento das tecnologias intensamente utilizadas na educação. {...} a etapa histórica em que estamos vivendo, marcada pelo avanço tecnológico científico por mudanças ético-sociais apresenta os requisitos necessários para que a educação infantil perceba a criança com um sujeito com direitos.

Percebem-se inúmeras transformações pelas quais a educação infantil está passando atualmente. De um modo positivo, esta forma de educar está ganhando forças não somente na legislação, mas em especial aos olhos de uma grande parte da população, que passou a valorizar e respeitar essa etapa de ensino. Contudo, a educação infantil para atender a nova demanda que vem surgindo, principalmente relacionada às mídias, necessita alterar as suas práticas pedagógicas. Devemos pensar a escola como um espaço didático e não essencialmente assistencialista. Esta proposta pedagógica é sem dúvida uma ferramenta importante, se não fundamental, para o sucesso do processo educacional.

3.2 A educação infantil e as novas tecnologias

Tecnologia é um termo usado para atividades do domínio humano, embasadas no conhecimento de um processo e/ou no manuseio de ferramentas. A tecnologia tem a possibilidade de acrescentar mudanças aos meios por resultados adicionais à competência natural, proporcionando, desta forma, uma evolução na capacidade das atividades humanas, desde os primórdios do tempo.

Desde muito cedo as crianças têm acesso aos meios de comunicação e novas tecnologias, primeiramente a televisão, rádio, videogames, livro de histórias e o computador, sendo que, segundo Papert (1994), o videogame foi a porta de entrada para o mundo da informática. “Os vídeos games ensinam às crianças o que os computadores estão começando a ensinar aos adultos – que algumas formas de aprendizagem são rápidas, muito atraentes e gratificantes”.

Com o surgimento da informática e da tecnologia uma das novas demandas na área da educação são recursos e ferramentas de apoio na transmissão de conteúdos em sala de aula.

Segundo o MEC (2012), mídia pode ser definida como:

Vasto e complexo sistema de expressão e de comunicação. Literalmente "mídia" é o plural da palavra "meio", cujos correspondentes em latim são "media" e "medium", respectivamente. Na atualidade, mídias é uma terminologia usada para: suporte de difusão e veiculação da informação (rádio, televisão, jornal) e para gerar informação (máquina fotográfica e filmadora). [...] a mídia também é organizada pela maneira como uma informação é transformada e disseminada (mídia impressa, mídia eletrônica, mídia digital), além do seu aparato físico ou tecnológico empregado no registro de informações (fitas de videocassete, CD-ROM, DVDs). (BRASIL, 2012, on line, s/p.).

A educação infantil é um lugar de aprendizagem humana, de socialização e de interação. Um lugar de vida onde a criança dá continuidade ao aprendizado de valores de forma lúdica e divertida. Beloni (2001) entende que:

Incluir digitalmente não significa apenas ensinar uma pessoa a usar um computador para acessar a Internet, pesquisar ou elaborar um texto. Mas também, ensinar como melhorar os quadros sociais, utilizando-se dos recursos que um computador oferece permitindo a melhoria de vida, a qualificação profissional entre outros benefícios que a tecnologia traz. (BELLONI, 2001, p. 21).

Em geral, as mídias são importantes para a educação infantil. Elas são ferramentas indispensáveis nos dias atuais que aliadas ao conhecimento do educador proporcionam o desenvolvimento das crianças.

De acordo com Sebastiani (2003, p. 63), a criança tem uma rotina na creche, que se adequa "é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização". Entre as tarefas da rotina com as crianças as mídias podem ser inseridas, seja na contação de uma história, na audição e entoação de uma canção, na visualização de um vídeo educativo. Conforme entendimento de Kunsch (1986):

A escola, enquanto transmissora de cultura e geradora de conhecimentos, deve interpretar os fatos numa perspectiva da dinâmica do dia-a-dia, estampada nos meios de comunicação, devendo, portanto, a educação e a comunicação andar juntas na construção de uma sociedade mais crítica, participando mais ativamente dos destinos da nação, na construção de uma democracia plena. (KUNSCH, 1986, p. 6).

O aproveitamento das mídias se dá de várias formas e tem muitas possibilidades para as crianças na Educação Infantil, citadas por autores diversos. Entre outras, as que mais se destacam são as divulgadas pelo MEC (2012):

Maior integração entre os alunos e professores, pelo acréscimo dos elementos sócio-afetivos, e desenvolvimento de muita interação positiva com a escola e com a aprendizagem; redimensionamento do conceito de conteúdos escolares para além do que é tradicionalmente considerado e inclusão do desenvolvimento de habilidades, atitudes e a incorporação de valores; interação ativa das crianças com as atividades, estimulando a habilidade de formar e emitir opiniões; Preparação dos alunos ao uso inteligente desses recursos, destacando a importância de trabalhar a relação escola/criança/TV/vídeo/computador numa perspectiva crítica, reflexiva, lúdica e harmonizadora, desde que se considerem concepções emancipatórias de educação e estratégias metodológicas coerentes com os objetivos de aprendizagens direcionados ao desenvolvimento da cidadania conscientes. (BRASIL, 2012, s/p online).

3.3 As mídias e os recursos pedagógicos

A aprendizagem das crianças na educação infantil deve basear-se no eixo das interações e brincadeiras, para que haja um significado através de vivências e experiências. A rotina nas escolas de educação infantil atendem basicamente as necessidades fisiológicas, sociais e intelectuais das crianças. A diversidade nas atividades acontece através de atrativos nas tarefas diárias seja com uma canção, uma história, uma imagem ilustrativa, um filme interessante entre outras diversas. Os materiais de apoio estão cada vez mais disponíveis nas escolas e na própria casa da maioria das crianças. Alguns recursos tecnológicos podem auxiliar, como: televisão, DVD, caixas de som, microfones, rádio, celular, notebook, datashow, revistas, livros de histórias ou didáticos. Sabe-se que a televisão e o DVD são os principais recursos disponíveis nas instituições de ensino atualmente. Entretanto, é fundamental notar que o uso desses recursos deve ser bem analisado e planejado para que não se torne apenas uma fonte de passar o tempo e sim tenha um fim pedagógico.

[...] as mídias apresentam-se, pedagogicamente, sob três formas: como conteúdo escolar integrante das várias disciplinas do currículo, portanto, portadoras de informação, idéias, emoções, valores; como competências e atitudes profissionais; e como meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais) dirigida para ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender, implicando, portanto, efeitos didáticos como: desenvolvimento de pensamento autônomo, estratégias cognitivas, autonomia para organizar e dirigir seu próprio processo de aprendizagem, facilidade de análise e resolução de problemas, etc. (LIBÂNEO, 2003, p. 70).

3.4 Contação de histórias e sua importância

A contação de histórias possui um importante papel no processo de ensino aprendizagem. Principalmente na educação infantil, a contação de histórias possibilita que a criança utilize a imaginação e a sua fantasia integrando o faz de conta e a realidade, para então construir os significados e configurações, desenvolvendo assim o interesse de querer saber mais, querendo ouvir a mesma história várias vezes, e a cada leitura aprendendo algo novo.

As histórias infantis trazem para as a vida das crianças vivências que incentivam a construção de valores humanos como: amor, amizade, sabedoria e respeito, favorecendo as relações interpessoais na escola, família e a afetividade em grupo, além de preparar as crianças para vivências do cotidiano.

A literatura infantil tem uma magia e um encantamento capazes de despertar no leitor todo um potencial criativo. É uma força capaz de transformar a realidade quando trabalhada adequadamente com o educando. Assim com analisado em (Oliveira,1996, p. 27), é fundamental o planejamento e preparo do professor para desempenhar o papel de contador de histórias, onde recursos visuais podem vim a complementar a magia das histórias infantis.

O professor precisa enfrentar os novos desafios impostos pela atualidade, embora muitas vezes este professor esbarre no comodismo. Moran (2000, p. 24) afirma que “aprendemos pela credibilidade que alguém nos merece. Um professor que transmite credibilidade facilita a comunicação com os alunos e a disposição para aprender” através de sinais significativos, sons, sugestões, coisas diferentes, suspeitas. Pelo ato de brincar a criança desenvolve a confiança, a imaginação, a autoestima, o autocontrole, a cooperação, a criatividade entre outras habilidades.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O tipo de pesquisa utilizada se deu através da abordagem qualitativa. Segundo Triviños (1987, p. 157),

[...] a pesquisa qualitativa permite analisar os aspectos implícitos ao desenvolvimento das práticas organizacionais, e a abordagem descritiva é praticada quando o que se pretende buscar é o conhecimento de determinadas informações e por ser um método capaz de descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade.

O estudo foi realizado em uma turma de Pré Escola Nível A de uma Escola Municipal de Educação Infantil de Cachoeira do Sul, com 16 crianças na faixa etária de quatro anos. Foi usado como instrumentos para a coleta de dados observações dos fenômenos e análise documental, sem haver qualquer interferência ou intervenção direta deste trabalho no dia-a-dia das crianças envolvidas. Assim como desenvolvido tradicionalmente em sala de aula, os procedimentos utilizados foram contação de história e registro das atividades através de desenho e atividade pedagógicas como pinturas, desenhos livres e dramatizações.

Foram realizadas observações diretas a partir do planejamento diário das atividades. O que estava acontecendo foi registrado, assim buscando capturar aspectos do comportamento, do desenvolvimento e da reação dos alunos.

A pesquisa visou identificar e discutir a partir das representações dos alunos, a importância da utilização das mídias auditiva, impressa e visual na atividade de contação de histórias na rotina da educação infantil.

Com os resultados desse trabalho, o objetivo é verificar o quanto importante é levar os alunos desde pequenos a ter contato com as mídias e torná-las presentes nas atividades de rotina fazendo com que o trabalho dos professores seja mais criativo e prazeroso para os alunos.

4.1 Resultados da coleta de dados

As atividades de observação e coleta de dados se deram no período de uma semana, onde várias atividades foram realizadas para se obter elementos de análise dos instrumentos utilizados.

Primeira aula - segunda-feira

Após a rodinha de rotina feita com as crianças com a oração, chamadinha, canções do dia e onde acontece a conversação sobre as atividades da tarde foi apresentado o áudio da história: "A JOANINHA QUE PERDEU SUAS PINTINHAS" de Ducarmo Paes. O áudio foi colocado utilizando o celular conectado à caixa de som que pertence à escola.

Os alunos no primeiro momento começaram a ouvir o áudio prestando atenção. Contudo, no decorrer da história a dispersão entre os alunos começou a

acontecer. Das dezesseis crianças presentes, sete alunos não se prenderam a ouvir a história ficando bem distraídos durante a narrativa.

Em sequência da história, foram realizados questionamentos a respeito da ouvirem no áudio apresentado.

Questões do questionamento:

1. Qual o nome da joaninha da história?
2. O que aconteceu com a joanina no rio?
3. Para onde a joaninha precisava voltar
4. O que a mãe fez quando a joaninha voltou sem as pintinhas?
5. Quem é a melhor amiga da joanina?
6. Quem ajudou a joaninha a fazer as suas pintinhas?
7. O que fizeram quando ela retornou para casa?

Os alunos que pudemos observar que tinham prestado mais atenção no áudio se manifestaram respondendo as questões oralmente. Os demais permaneceram sem se expressar sobre a história. Durante o desenho livre, os alunos demonstraram o que perceberam do que foi passado a eles através da contação da história. Os mesmos alunos que se mantiveram atentos desenharam com alguns detalhes o que foi lido contado, como: a joaninha, o peixe, a mãe da joanina, o pintor, o rio entre outros detalhes. A próxima tarefa foi fazer os personagens utilizando massa de modelar. Da mesma forma, aqueles que demonstraram ter tido atenção à história no momento do desenho foram os que se mantiveram a fazer alguns detalhes na construção dos personagens da história com a massa de modelar.

Segunda aula - terça-feira

Novamente foram realizadas as atividades de rotina da sala de aula antes da apresentação da história. A história "A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS" foi contada com o auxílio do livro infantil.

Nesse momento, as crianças em rodinha na sala de aula se mantiveram atentas a ouvir a história contada pela professora. Sentiram-se entusiasmados ao ver as imagens dos personagens que apenas tinham escutado no áudio da aula anterior. A euforia foi tanta que realizaram comentários no decorrer da contação. Dos dezesseis alunos presentes todos prestaram atenção no momento da história participando ativamente da mesma. No final, foram realizados os mesmos

questionamentos feitos na aula anterior. As respostas foram mais consistentes do que anteriormente, pois a maioria respondeu as mesmas.

Durante a realização do desenho livre sobre a história os alunos demonstram mais segurança ao realizar o desenho. No primeiro momento, eles me questionaram se podiam "desenhar do seu jeito". Os desenhos foram ricos em detalhes mais do que no dia anterior, embora alguns alunos ainda não conseguiram desenvolver essas atividades, o que foi devido ao fato de serem alunos ainda muito pequenos.

A segunda atividade da tarde referente à história foi a confecção da joanina com copos de iogurte. Os alunos tiveram que carimbar as digitais no copo para fazer as pintinhas da joanina. Todos se mantiveram muito entusiasmados para realizar a tarefa se preocupando em fazer as pintinhas para a joanina poder voltar para a casa da sua mãe como foi contado na história.

Terceira aula - quarta-feira

Nesta aula, fizemos a exploração da história: "A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS" utilizando o álbum seriado, o qual foi feito com o auxílio dos alunos. As crianças receberam as páginas impressas para realizem a pintura das mesmas. Após serem colocadas as páginas em ordem, a professora contou a história novamente aos alunos e estes colocaram as cenas em ordem no varal da sala.

A dificuldade foi mínima na realização da tarefa, pois todos participaram com entusiasmo no decorrer da atividade. Nesta aula, não foram realizados os questionamentos.

Quarta aula - quinta-feira

Após as atividades de rotina diária, os alunos foram convidados a se acomodar para assistir a um vídeo com o auxílio da televisão, do dvd e pendrive. Todos pegaram suas almofadas e sentaram-se.

A professora através de uma conversa informal começou a indagar as crianças a respeito do que eles iriam assistir. No primeiro momento, todos ficaram pensativos a respeito até que um aluno falou que era o filme da "JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS".

Durante o vídeo os alunos realizaram comentários entre eles a respeito do que a haviam visto nas atividades anteriores. Contudo, eles não se prenderam muito como na contação com o livro e o álbum seriado. Os questionamentos foram feitos

novamente. Os alunos que ainda não haviam respondido foram instigados a responder. Estes então responderam os questionamentos com clareza.

Realizamos um desenho livre em conjunto no papel pardo onde todos puderam participar dando sua contribuição e ajudando uns aos outros.

Quinta aula - sexta-feira

Nesta aula, realizamos a culminância do tema: "A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS" foi confeccionada como uma fantasia de joanina para dramatização da história. Pinturas faciais também foram feitas nos alunos. As pintas foram feitas de eva preto para que fossem coladas na joanina durante a dramatização. Todos adoraram participar e tinham uma identificação com os personagens.

Os alunos criaram falas além das da história demonstrando sua criatividade. Durante a dramatização foi gravado um vídeos dos alunos. Em seguida, eles assistiram e ficaram muito eufóricos ao se verem na televisão.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em geral, em cada uma das aulas foram utilizadas práticas diferentes para explorar a história e o entendimento dos alunos a respeito sobre ela.

Primeira aula	Áudio da história	Questionamentos, desenho livre, massa de modelar	Objetivo: levar os alunos a despertar o sentido da audição e atenção ao escutar a história e ao representar a mesma através de atividades pedagógicas
Segunda aula	Livro da história	Questionamentos, desenho livre, trabalho	Objetivo: despertar os

		com sucata (copo de iogurte)	sentidos da audição e visão
Terceira aula	Álbum seriado da história	Pintura com giz de cera, ordenação de imagens	Objetivo: envolver os alunos na atividade a partir da confecção do álbum e sequência do mesmo
Quarta aula	Vídeo da história	Questionamentos, desenho livre coletivo	Objetivo: interagir explorando os sentidos de audição e visão
Quinta aula	Dramatização da história	Confecção do vídeo da dramatização	Objetivo: participar demonstrando o que foi significativo nas atividades anteriores

Durante a semana de apresentação da história: "A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS", várias observações puderam ser realizadas em relação a utilização dos recursos audiovisuais selecionados na contação de histórias, além do impacto desses recursos no entendimento da história pelas crianças. Em princípio, os momentos onde histórias são contadas com o auxílio de recursos audiovisuais possibilita que as crianças construam significados de uma forma lúdica e envolvente. Isso pode ser claramente notado, pois em quase todas as situações desse trabalho envolvendo a contação de histórias a atenção e a curiosidade estiveram presentes entre os alunos.

A apresentação da história com o auxílio do áudio em uma caixa de som foi interessante para as crianças em um primeiro momento. Em geral, essa mídia pode despertar a curiosidade da história que eles iriam ouvir. No decorrer da narração da história, que não acontecia pela professora, os alunos começaram a dispersar a

atenção. Entre outros motivos, isso está relacionado a falta de imagens para os alunos interagir com a contação da história. Nesse momento foi possível perceber o quanto a imagem se faz importante para as crianças nessa faixa etária. Durante os questionamentos foi possível perceber a dificuldade de alguns alunos em imaginar os acontecimentos a partir de uma narrativa realizada pela utilização de recursos de áudio apenas. Contudo, os alunos que se mantiveram atentos responderam de forma correta e segura. O desenho livre sobre a história foi o momento de dar forma à imaginação, pois os alunos puderam expressar o que haviam escutado no áudio. Da mesma forma que as respostas apresentadas pelos alunos para as perguntas realizadas pelo professor, as quais foram um pouco sem detalhes, os desenhos também se mostraram assim nesse primeiro momento.

A atividade com a massa de modelar foi interessante para as crianças e estes fizeram a joaninha da história de acordo com a sua imaginação, pois não tiveram contato com imagens da história.

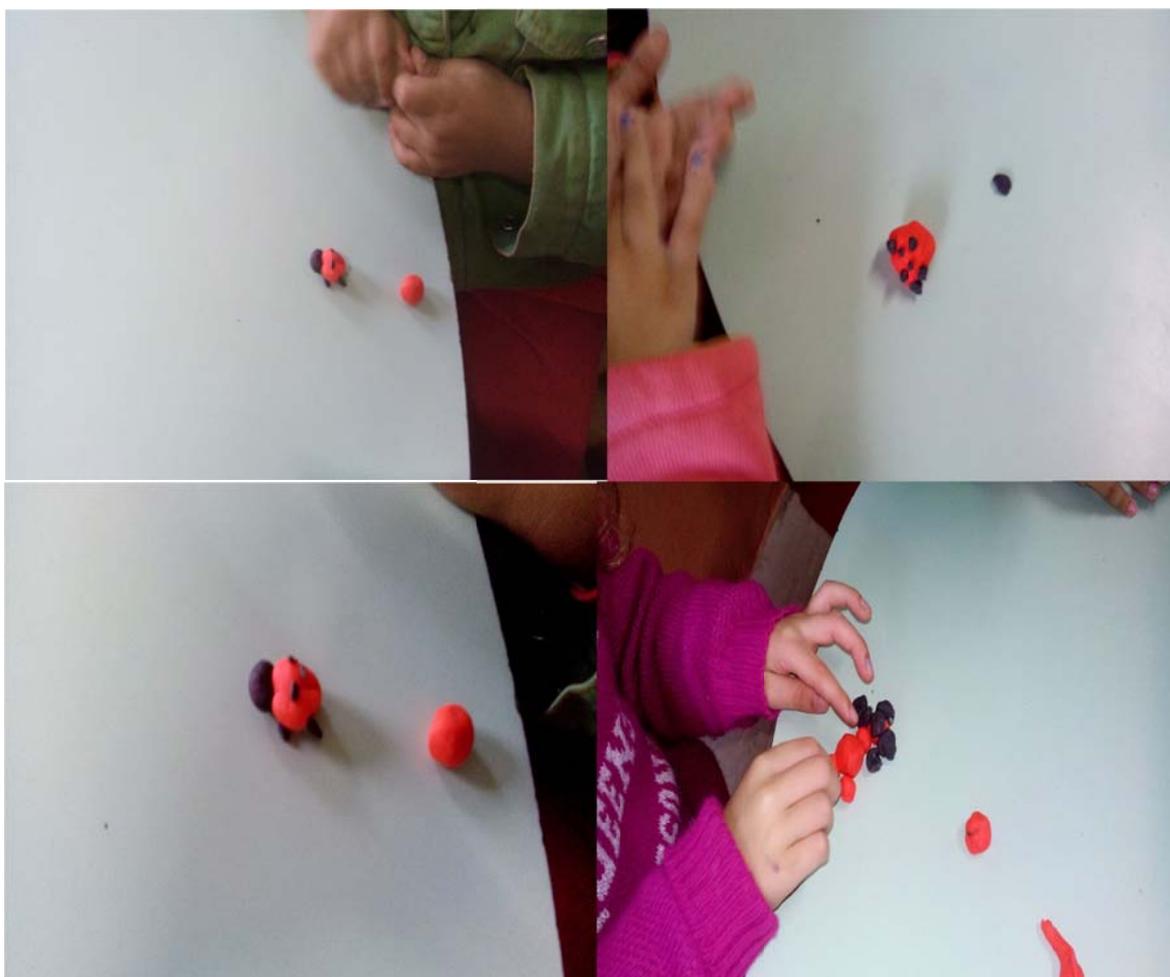


Figura 1: Registro da história (Confecção da joaninha com massa de modelar)

Os registros com a massa de modelar demonstrou que a imagem é muito importante e que a joaninha foi feita a partir de conhecimentos que as crianças já possuíam anteriormente sobre a personagem.

Em geral, os recursos de áudio utilizados apresentaram um diferencial a contação da história apesar das crianças terem que buscar mais pelo seu imaginário para realizar os registros após a narração. Logo, esta primeira mídia utilizada pode ser explorada em situações onde o objetivo educacional é o desenvolvimento imaginativo dos alunos.

A história foi apresentada novamente com o auxílio do livro, o qual agora contém imagens ilustrativas a respeito da mesma. A narração foi feita pelo professor. No decorrer da contação da história as crianças ficaram atentas às ilustrações e a sequência dos acontecimentos que já conheciam, onde estes tinham sido apresentados apenas por áudio para eles. A participação e a euforia foi enorme visto que todos queriam falar e comentar os fatos. Nesse momento pode-se perceber a diferença entre apenas ouvir a história em contraste com ouvir com auxílio de imagens, visto que ela se tornou mais rica e atrativa. Os questionamentos realizados após a narrativa demonstraram a atenção que todos os alunos tiveram. Os alunos que não participaram no primeiro momento onde apenas o áudio foi utilizado se fizeram presentes agora. Mais ainda, o desenho livre sobre a história mostrou mais riqueza de detalhes.

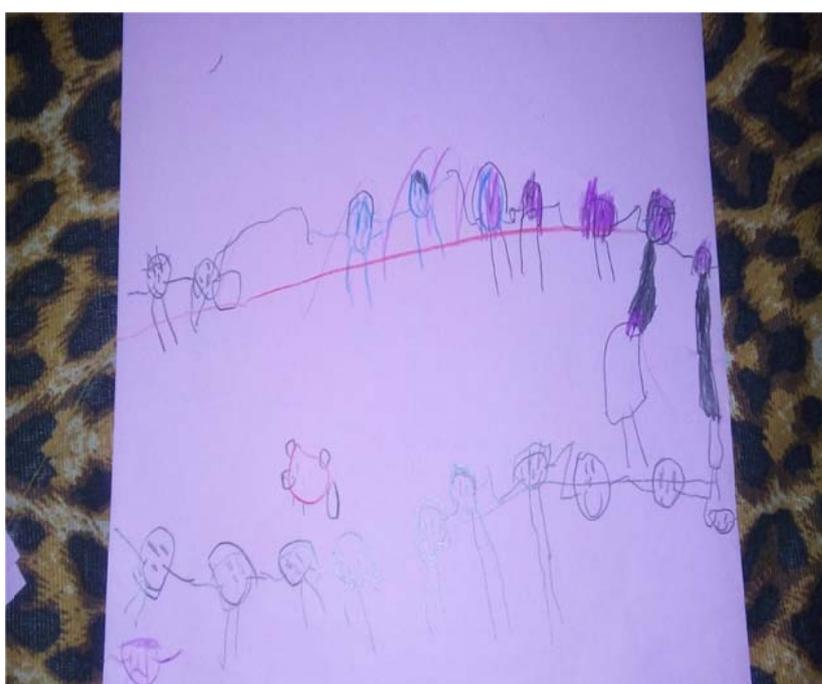


Figura 2: Registro da história (desenho livre)

O desenho demonstrou que os alunos após visualizarem os personagens conseguiram registrar de forma mais concreta. Além da joaninha outros personagens foram desenhados após explorar o livro.

O registro da personagem da história feito com sucata (copo de iogurte) foi muito interessante. As crianças adoraram fazer as pintinhas que a joaninha havia perdido. Pediram que o livro ficasse exposto para poderem ver os detalhes da personagem.

O livro trouxe uma riqueza maior à história, pois além da narração da professora eles puderam apreciar as imagens que haviam imaginado com a contação apenas com áudio. O interesse e a atenção foram maiores em relação à contação apenas com o áudio.

No terceiro momento os alunos receberam as páginas da história para pintar com lápis de cor. As páginas da história estavam desordenadas. Após a pintura, a história foi narrada novamente e os alunos foram ordenando as páginas utilizando o varal. Os alunos estavam muito seguros da ordem da história, pois as imagens já estavam muito nítidas em sua memória. Isso se deve ao fato de que os alunos tinham observado o livro impresso anteriormente. A importância de ter contato com o material impresso se fez muito clara nesse momento. Os alunos demonstraram segurança e desenvolvimento no momento de expor as suas conclusões a respeito dos fatos e personagens.

A apresentação do vídeo da história trouxe uma riqueza maior ao trabalho que já estava sendo feito com a utilização da narrativa. Os alunos ficaram encantados ao ver os movimentos dos personagens no decorrer do filme. Todos participaram e acompanharam os fatos com muita atenção. Os questionamentos sobre a história foram feitos novamente e todos responderam com empolgação. O desenho livre em conjunto fez com que todos expressassem suas idéias a respeito dos fatos da história. Os detalhes foram lembrados e a ordem sequencial da história também. Foi possível perceber que o momento em que os personagens estáticos do livro de histórias e do álbum seriado tomaram forma e movimento, o entendimento e a alegria ao participar da contação foi muito maior.

A culminância do trabalho envolvendo a história: "A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS" se deu com a dramatização da mesma pelos alunos. Foi

confeccionada a capa para a joaninha com tnt vermelho e o rio com crepom azul. Foi utilizado pincel, durex para colar as pintas nas asas da joaninha e um graveto. Os alunos participaram com muita alegria. Demonstrando tudo o que viram durante a semana. Todos queriam ser a personagem principal por um momento. Foi gravado o momento da dramatização e as crianças assistiram depois. Foi um momento muito bom, pois todos acharam interessante se ver no vídeo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo compreender de que forma as mídias auditiva, impressa e visual poderiam ser utilizadas pedagogicamente na Educação Infantil (contação de história) e quais as contribuições que estas poderiam trazer para a percepção e desenvolvimento das crianças.

Pode-se observar o quão importante se faz o uso das mídias desde o início da vida escolar dos alunos, neste caso, a educação infantil a qual é a primeira etapa da Educação Básica.

O uso das mídias seja de forma pedagógica ou na vida diária das crianças está cada vez mais frequente e intenso. Dessa forma se faz necessário a busca por práticas inovadoras para inserir os professores e os alunos nessa nova realidade. Dentro deste contexto, as atividades realizadas durante o estudo trouxeram uma visão de como as mídias podem influenciar na maneira como as crianças escutam, veem e registram o que está ao seu redor. Além disso, é possível notar que a aplicação das mídias e seu uso integrado contribuem na aplicação de planejamentos e atividades.

Diante de todas as questões vivenciadas durante esse processo pude perceber que a forma como a mídia é inserida nas atividades faz toda a diferença para o resultado que se espera. Ao se tratar de crianças pequenas o visual é muito importante para o entendimento dos mesmos. Apenas o áudio da história não trouxe riqueza à mesma, pois os alunos não se mantem atentos e interessados na atividade. No momento em que o visual foi inserido a atenção já mudou e pude observar que a participação na realização dos registros foi mais consistente.

Na educação infantil onde realizamos a contação de histórias quase que diariamente e buscamos formas inovadoras para isso a mídia é muito importante e colabora para que se tenha uma riqueza nos detalhes, dessa forma o planejamento

do uso das diversas mídias deve ser bem pensado para que não se tenha surpresas no decorrer do trabalho como: um áudio ruim, um livro sem imagens interessantes um vídeo de baixa qualidade, entre outras.

No caso do trabalho em questão a mídia auditiva não teve muito resultado no registro das atividades como: o desenho livre e os relatos orais das crianças. Acredito que em outras situações o áudio teria efeito satisfatório como na audição de canções e dramatizações

A oralidade é muito importante na educação infantil, pois enriquece o vocabulário, a comunicação e a expressão. Nas atividades de contação de história realizadas nesse processo foi possível contribuir para isso em todos os momentos quando as crianças eram instigadas a responder questões sobre o que lhes foi contado. As mídias utilizadas contribuíram de forma qualitativa mesmo que a ordem em que foi apresentada com o áudio em primeiro lugar não tenha tido a mesma significância de quando o livro e o vídeo foi introduzido.

Cada criança possui o seu tempo de desenvolvimento, suas etapas e seus processos. É importante que seja despertado a curiosidade na criança para que ela mesma possa construir o seu conhecimento.

O livro de histórias sempre traz um encantamento às crianças e necessita de uma narração que tenha entusiasmo por parte de quem conta para que esta se torne interessante e atrativa. Um livro colorido e com ilustrações claras é muito importante.

Os vídeos de histórias encontrados na internet são variados, alguns com riquezas de detalhes e outros com áudio de baixa qualidade e que não atraem a atenção de quem os assiste. Dessa forma o planejamento vem de novo ser de suma importância para que o trabalho tenha resultados positivos. No caso da história em questão os alunos foram receptivos ao vídeo, pois tinham apenas escutado o áudio e a história com o livro e álbum seriado, no momento em que os personagens ganharam movimento a euforia foi grande e a participação nos relatos orais também.

Analisando a ordem das apresentações da história que foi propositadamente apresentada dessa forma para que fosse realizada a análise dos resultados posso dizer que não a realizaria novamente nessa ordem e sim com a apresentação de imagens primeiramente. A criança pequena usa muito a imaginação, mas no caso da contação de histórias ela precisa ter contato com o visual para que haja maior entendimento das situações. No caso o livro e o vídeo seriam usados primeiro no momento do planejamento das atividades, pois assim os registros seriam mais

consistentes no momento de desenhar e descrever os detalhes dos personagens e da ordem dos fatos.

Os alunos quando apresentados ao vídeo não demonstraram tanta atenção quanto ao se verem no vídeo feito com a participação dos mesmos.

Em outro momento após realizar as observações e registros para o referente trabalho pude novamente observar a inserção das mídias auditiva, impressa e visual em uma nova ordem. Os resultados foram muito mais significativos quando o visual foi inserido em primeiro lugar. Os registros através das atividades pedagógicas tiveram muito mais resultados em suas representações.

Dentro da atividade de contação de histórias e representação da mesma, o uso das mídias trouxe ao desenvolvimento e percepção das crianças uma maior interação e alegria ao realizar as atividades, onde as crianças demonstraram sua criatividade e imaginação.

Diariamente histórias são contadas pelos profissionais, e estes devem buscar novas formas de interagir com as crianças fazendo com que elas trabalhem a sua percepção auditiva e visual.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. **Tecnologia e formação de professores: rumo a uma pedagogia pós-moderna? Educação e Sociedade**. dez. 1998.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-Educação: Conceitos, História e Perspectivas**. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 26 nov. 2016.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

COELHO, C. R. B. **Tecnologia na Educação Infantil**. Prefeitura Municipal de Ipatinga, 2008. Disponível em: <http://www.alesde.ufpr.br/encontro/trabalhos/132.pdf> . Acesso em: 28 mar. 2017.

KUNSCH, M. M KROLING, (org.). **Comunicação e educação: caminhos cruzados**. São Paulo: INTERCOM/ Loyola/AEC, 1986.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. 21. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

MORAN, José M. M. **Mudanças na comunicação pessoal**. São Paulo: Paulinas Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7. Ed. Campinas: Papirus, 2003.

OLIVEIRA, Maria Alexandre de. **Leitura Prazer: Interação Participativa da Criança com a Literatura Infantil na Escola.** São Paulo: Paulinas, 1996.

PAPERT, Seymour. **A Máquina das Crianças** – repensando a escola na era da informática. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

SEBASTIANI, Márcia Teixeira. **Fundamentos teóricos e metodológicos da educação infantil** – Curitiba: IESDE, 2003. 204p.

SILVA, Valéria Santos Paduan. **Informática educacional:** repensando o uso dos computadores nas escolas de educação infantil e ensino fundamental. Dissertação. Mestrado em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento:** repensando a educação. Campinas: UNICAMP. 1993.